



HOMOLOGAÇÃO	
D.M. 12 / 2 / 98	
D.O.U. 16 / 2 / 98	Seção 1 P. 57
ATO: PM 131	12/2/98
D.O.U. 16 / 2 / 98	Seção 1 P. 55

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

INTERESSADO/MANTENEDORA: Sociedade Brasileira de Ensino Superior Ltda/Faculdade Brasileira de Informática - Belo Horizonte		UF: MG
ASSUNTO: Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Processamento de Dados		
RELATOR(a) CONSELHEIRO(a): Hésio de Albuquerque Cordeiro		
PROCESSO Nº: 23018.007201/96-23		
PARECER Nº: 020/98	CÂMARA OU COMISSÃO: CES	APROVADO EM: 29/01/98

I - RELATÓRIO E VOTO DO RELATOR

Trata-se de processo de reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Processamento de Dados ministrado pela Faculdade Brasileira de Informática/MG.

A análise do mérito mereceu relatório favorável da Comissão Verificadora e da SESu considerando adequados o corpo docente, a organização curricular, a biblioteca, o acervo bibliográfico e as instalações e os recursos de informática.

Favorável ao reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Processamento de Dados oferecido pela Faculdade Brasileira de Informática, pelo prazo de 5 (cinco) anos.

Brasília-DF, 29 de janeiro de 1998.


Conselheiro Hésio de Albuquerque Cordeiro - Relator

II - DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior acompanha o Voto do Relator.

Sala das Sessões, 29 janeiro de 1998


Conselheiros Éfrem de Aguiar Maranhão - Presidente


Jacques Velloso - Vice-Presidente

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO ESPORTE
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR/DOES
COORDENAÇÃO GERAL DE ANÁLISE TÉCNICA

RELATÓRIO SESu/COTEC Nº 405 /97

Processo nº : 23018.007201/96-23
Interessada : SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENSINO SUPERIOR, LTDA.
Assunto : Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Processamento de Dados, ministrado pela Faculdade Brasileira de Informática, com sede na cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais.

I - HISTÓRICO

O Diretor da Faculdade Brasileira de Informática (Fabrai) encaminhou a este Ministério, por intermédio da DEMEC/MG, o pedido de reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Processamento de Dados, ministrado por aquela Faculdade.

O curso foi autorizado por Decreto s/n de 8 de dezembro de 1992, com base no Parecer CFE nº 483/92, com 80 vagas totais anuais, distribuídas em duas turmas e iniciou as suas atividades no primeiro semestre de 1994.

A Sociedade Brasileira de Ensino Superior, mantenedora da Faculdade Brasileira de Informática é uma entidade civil de direito privado, criada em 25 de junho de 1986.

Para verificar as condições de funcionamento do curso, a SESu/MEC, mediante a Portaria nº 201/96, constituiu uma Comissão Verificadora, composta pelos Professores Maria Elenita M. Nascimento, da Universidade de Brasília, Antônio Carlos dos Santos, da Universidade Federal de São Carlos, e João Batista Guglielmelli, TAE/DEMEC/MG, a qual apresentou relatório conclusivo, favorável ao reconhecimento, desde que a Instituição atendesse às recomendações seguintes:

1. A aquisição dos livros considerados relevantes para o curso.
2. Manutenção das assinaturas dos periódicos da área de Informática.
3. Estudo da possibilidade de atribuição de um tempo adicional remunerado aos docentes para atendimento extra-classe.

4. Transferência do laboratório das instalações de sua parceria (FUNDAC-FAFI-BH) para o prédio da FABRAI, distante aproximadamente 400 metros, ou instalação de um novo laboratório com condições no mínimo semelhantes, com uma rede local e com acesso indispensável à Internet, disponibilizando contas individuais para os alunos.

5. Transformação do curso, do sistema seriado anual para semestral com o deslocamento da disciplina de Lógica do terceiro para o primeiro ano e a disciplina Computadores e Sociedade do primeiro para o terceiro ano ou semestre equivalente, com alteração do regimento interno.

6. Criação de salas para que os professores possam não só preparar suas aulas mas também atender os alunos mais confortavelmente.

7. Disponibilização de mais recursos didáticos (transparências) com vistas à melhoria da qualidade e produtividade das aulas.

8. Instalação de uma impressora gráfica (tipo jato de tinta), para impressão de trabalhos no laboratório de Informática do curso, e se possível de um scanner.

9. Compra de mais exemplares de livros textos e bibliografia suplementar, como por exemplo de Matemática

10. Registro em cartório do contrato de parceria entre a Sociedade Brasileira de Ensino Superior e a Fundação Cultural de Belo Horizonte.

II - MÉRITO

Com fundamento nos dados constantes do processo, no relatório da Comissão Verificadora e no atendimento às sugestões, esta Secretaria procedeu à análise dos itens seguintes.

1. Corpo Docente

A relação nominal do corpo docente, que integra o Anexo deste Relatório, é constituída de 15 professores, com a seguinte formação acadêmica:

- seis mestrandos, nas áreas de Ciência da Computação (4), Literatura de Expressão Portuguesa e Economia;

- três Especialistas, nas áreas de Pesquisa Operacional, Informática e Educação Matemática;

- seis graduados, nas áreas de Engenharia Civil (2), Ciências da Computação, Educação Física, Direito/Turismo e Matemática.

Há professores indicados para todas as disciplinas do curso.

A Comissão Verificadora se pronunciou sobre a qualificação dos docentes com os seguintes termos: "Pela análise dos *currícula* dos docentes observou-se que eles apresentam formação acadêmica e experiência profissional adequada para atender ao programa do curso."

Esta Secretaria considera que, s.m.j., os professores possuem formação adequada às disciplinas para as quais foram indicados.

A Instituição informa que já foi implantado o adicional de 20% sobre o salário dos professores, correspondente a atividade extra-classe, conforme recomendação da Comissão Verificadora.

2. Organização Curricular

O currículo pleno do Curso Superior de Tecnologia em Processamento de Dados oferecido pela Faculdade Brasileira de Informática tem uma duração média de três anos, com uma carga horária total de 2.304 horas-aula. O prazo de integralização mínimo é de dois anos, e o máximo, de quatro anos.

A grade curricular do curso atende ao disposto na Resolução CFE nº 55/76, que fixa os mínimos de conteúdo e duração do Curso Superior de Tecnologia em Processamento de Dados.

O currículo pleno integra o Anexo deste Relatório.

Quanto às recomendações da Comissão referentes ao currículo do curso, a Instituição informa que já foi elaborado o projeto de reformulação e que, tão logo seja apreciado por seus órgãos competentes, será encaminhado a este Ministério para análise e aprovação.

3. Biblioteca/Laboratórios/Equipamentos/Instalações Físicas

Atualmente a biblioteca da Faculdade Brasileira de Informática é servida por um microcomputador 486, uma impressora "jato de tinta" e dois microcomputadores Pentium destinados à consulta, adquiridos recentemente.

O acervo específico do curso, conforme as informações constantes do relatório dos Verificadores, era constituído de 366 títulos, com 800 volumes, e 46 títulos de periódicos, com 620 volumes. Entretanto, já foram adquiridos todos os títulos sugeridos pela Comissão Verificadora, e estão sendo mantidas as assinaturas dos periódicos recomendados.

Além desse acervo, existem 29 títulos de folhetos, com 44 exemplares, anuários, catálogos, *clippings* (recortes), mapas e materiais especiais, CDs, disquetes e fitas de vídeo, relacionados com os respectivos números de títulos e de exemplares.

A Comissão Verificadora informa em seu relatório que 50% do acervo bibliográfico encontra-se armazenado em uma base de dados.

Quanto aos recursos didáticos, a Instituição comunicou que, atualmente, encontram-se à disposição dos professores 3.080 transparências, e que os dois computadores Pentium de 166 Mhz implantados na biblioteca permitem não só a pesquisa na Internet, como também a leitura de CD-ROM.

Consta dos autos a data da implantação do laboratório de Informática e os equipamentos que se encontram disponíveis no laboratório, conforme se segue:

Em 1994, foi montado o laboratório de informática, para atender à Faculdade Brasileira de Informática - FaBral. Este laboratório está configurado com um servidor 486 DX II 66 com 32 Mb de Ram, HD de 1 GB e 20 estações 386 DX 40, com 8 Mb de Ram, HD de 520 Mb, Co-processador aritmético, placa de rede Ne 2000 padrão Ethernet, Monitor SVGA color dp 0.28. Neste ambiente instalou-se o sistema operacional Unix-SCO com TCP-IP e PC-TCP.

Em 1995, a Fundac-bh adquiriu novos micro-computadores e um servidor Risc HP-D200 assim configurado: 64 Mb e Ram, 4 Gb de disco, 16 saídas seriais e placa de rede. Estes equipamentos atendem à área administrativa da Fundac-bh.

A Comissão Verificadora incluiu em seu relatório, a relação dos equipamentos do laboratório de Informática, com as respectivas configurações, e os softwares disponíveis na rede.

Em atendimento às recomendações da Comissão, a Instituição comunicou que foram implantadas no prédio da Fabrai dois novos laboratórios de Informática, com a seguinte configuração:

- 1 servidor Rise HP9000 64 mb de Ram HD DE 2 GB Fita Date de 2 GB	Unix e SGBD Oracle
- 1 servidor Pentium Pro 200 mhz c/ 2 processadores 128 mb de Ram HD de 8 GB Fita Date de 8 GB	Windows NT 4.0 SQL Server, Exchange, VB 5.0 Visual C++ Pro 4.0, Turbo C Turbo Pascal, Arena (Simulação de Processos), Ms-project, Delphi

- 40 estações Pentium 166 mhz Windows 95, Office 7.0, Soft. case
32 mb de Ram e outros.
HD de 1,2 GB
- 2 impressora Hp Desk-Jet color 6 ppm
- 1 Scanner HP
- 1 Router Bay Networks Model A1001006 (2 Wan 2 Lan)
- 1 Switch Bay Networks Model 28.200 (8 portas Lan)
- 2 Hubs Bay Networks (24 portas cada)
- 1 Hub Bay Networks - Synoptics 28134 (16 portas)
- 1 modem Parks UP 256 Kbps) e LP de 256 Kbps

A Instituição informou:

As 40 estações de trabalho estão instaladas 36 nos dois laboratórios (18 em cada), 2 (multimídia) na Biblioteca para uso em pesquisas pelos alunos e 2 nos Departamentos para uso dos professores. Os servidores estão em sala separada juntamente com os equipamentos de comunicação de dados. Todo os equipamentos acima descritos, bem como os de uso administrativo (que não estão aqui descritos), estão interligados em rede, podendo acessar inclusive a rede da Fafi-BH bem como a Internet. Nosso acesso à Internet está sendo feito através da UFMG/RNP, e agora somos nosso próprio provedor de acesso. A área total ocupada pelas 3 salas mencionadas atinge a 111 m² (laboratórios e sala de servidores).

As instalações físicas encontram-se relacionadas no texto dos Verificadores. Suas condições de higiene e segurança foram consideradas satisfatórias.

4. Considerações Finais

Esta Coordenação considera, após o atendimento de todas as exigências feitas pela Comissão Verificadora, que o Curso Superior de Tecnologia em Processamento de Dados, oferecido pela Faculdade Brasileira de Informática, s.m.j., pode ser reconhecido.

III - CONCLUSÃO

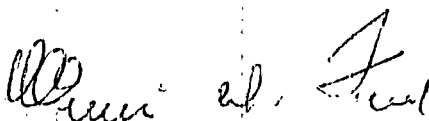
Esta Secretaria remete o presente processo à Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, com indicação favorável ao reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Processamento de Dados, ministrado pela Faculdade Brasileira de Informática, mantida pela Sociedade Brasileira de Ensino Superior, Ltda., com 80 vagas totais anuais.

À consideração superior.

Brasília, 26 de setembro de 1997.



MARTA CALDEIRA DUARTE
Coordenadora Geral de Análise Técnica
DOES/COTEC



ERNANI LIMA PINHO
Diretor do Departamento de Organização do Ensino Superior
SESu/DOES

4. Grade curricular

SÉRIE	DISCIPLINA	Carga Horária SEMANAL	Carga Horária TOTAL	TOTAL
1ª	Computadores e Sociedade ✓	2	72	684
	Comunicação e Expressão ✓	3	108	
	Inglês Técnico ✓	2	72	
	Linguagens e Técnicas de Programação I ✓	6	216	
	Matemática ✓	4	144	
	Educação Física ✓	2	72	
2ª	Administração ✓	2	72	612
	Análise e Projeto de Sistemas de Proc. de Dados I ✓	4	144	
	Direito ✓	2	72	
	Estatística e Probabilidades ✓	2	72	
	Introdução à Teoria de Sistemas ✓	3	108	
	Linguagens e Técnicas de Programação II ✓	4	144	
3ª	Análise e Projeto de Sistemas de Proc. de Dados II ✓	4	144	648
	Economia e Finanças ✓	2	72	
	Fundamentos e Aplicação de Pesquisa Operacional ✓	2	72	
	Introdução à Lógica ✓	3	108	
	Projeto Final ✓	2	72	
	Sistemas de Computação ✓	4	144	
	Estudos dos Problemas Brasileiros ✓	1	36	
	Estágio Supervisionado ✓		360	
				2394

Anexo II - Processo nº 23015.007201/96-23

PROFESSOR	DISCIPLINA	CATEGORIA	DEPARTAMENTO	AL. VLS. SÃO	PROF. 15 POR TURMA	TOTAL	FORMAÇÃO
1. Anderson Almeida Ferreira	Introdução à Lógica	Auxiliar	194/96	01/02/96	03	06	Bacharel em Informática pela Universidade Federal de Viçosa, em 1994; Mestrando em Ciência da Computação pela Universidade Federal de Minas Gerais, em andamento
2. Bernadete Patrus Ananias Pothakos (*)	Inglês Técnico e Comunicação e Expressão	Titular	002/95	01/02/94 01/02/94	02 03	04 06	Licenciatura em Letras-Português pela Universidade Federal de Minas Gerais, em 1972; Pós Graduação "Lato Sensu" em Língua Portuguesa pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, em 1984; Pós Graduação "Lato Sensu" em Língua Inglesa pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, em 1990; Mestrando em Literatura de Expressão Portuguesa pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.
3. Carlos Wagner Costa Machado (*)	Economia e Finanças	Auxiliar	195/96	01/02/96	02	04	Graduação em Ciências Econômicas pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, em 1991. Mestrando em Economia pela Universidade Federal de Minas Gerais.
4. David Lan Kwai Pan	Linguagens e Técnicas de Programação I	Titular	004/95	01/03/94	06	12	Bacharel em Ciência da Computação pela Universidade Federal de Minas Gerais, em 1985
5. Denilson Alves Pereira	Sistemas de Computação	Auxiliar	196/96	01/02/96	04	08	Bacharel em Informática pela Universidade Federal de Viçosa, em 1990; Pós-Graduação "Lato Sensu" em Comunicação de Dados pelo Instituto de Educação Tecnológica de Minas Gerais (IETEC), em 1993; Mestrando em Ciência da Computação pela Universidade Federal de Minas Gerais
6. Eustáquio Esteves	Introdução à Teoria de Sistemas	Auxiliar	-	08/08/96	03	06	Engenheiro Civil pela Pontifícia Universidade Católica de MG, Escola de Engenharia Kennedy; Aperfeiçoamento em Análise de Sistemas pela Universidade Federal de Minas Gerais.
7. Geraldo Paulino Marques Pereira	Fundamentos e Aplicação de Pesquisas Operacionais	Auxiliar	197/96	01/02/96	02	04	Bacharel em Física pela Universidade Federal de Minas Gerais, em 1981; Pós-Graduação Lato sensu em Pesquisa Operacional pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, em 1983
8. Guilherme Tavares de Assis	Linguagens e Técnicas de Programação II	Auxiliar	214/95	06/03/95	04	08	Bacharel em Informática pela Universidade Federal de Viçosa, em 1993; Mestrando em Ciência da Computação pela Universidade Federal de Minas Gerais.
9. José Eustáquio Ribeiro Vieira	Análise e Projetos de Sistemas e Processamento de Dados I Projeto Final - Estágio Supervisionado	Titular Auxiliar	226/95 198/96	01/02/95 01/02/95	04 -	08 -	Engenheiro Civil pela Escola de Engenharia Kennedy, Belo Horizonte, em 1975; Aperfeiçoamento em Engenharia Econômica pela Fundação Dom Cabral, Belo Horizonte, em 1978; Aperfeiçoamento em Gerência de Informática pelo Instituto de Educação Tecnológica de Minas Gerais, em 1991
10. Lúcio Antônio Barros Teixeira	Educação Física	Titular	001/95	01/03/94	02	02	Licenciatura Plena em Educação Física pela Universidade Federal de Minas Gerais, em 1992
11. Mardem Barbosa de Anchieta Rosa	Análise e Projetos de Sistemas e Processamento de Dados II	Auxiliar	199/96	01/02/96	04	08	Graduação em Matemática pelo Instituto Cultural Newton Paiva Ferreira, em 1985
12. Mary Ann Junho Song (**)	Introdução à Teoria de Sistemas	Auxiliar	225/95	01/02/95	03	06	Bacharel em Ciência da Computação pela Universidade Federal de Minas Gerais, em 1989; Pós-Graduação: Lato Sensu em Informática pela Universidade Federal de Minas Gerais, em 1995
13. Paulo César Lopes	Computadores e Sociedade e Administração	Titular Titular	003/95 211/95	01/02/94 01/02/94	02 02	04 04	Bacharel em Ciência da Computação pela Universidade Federal de Minas Gerais, em 1986; Bacharel em Administração pela Universidade Federal de Minas Gerais, em 1992; Mestrando: Curso Ciência da Computação pela Universidade Federal de Minas Gerais.
14. Paulo Fernando Braga Carvalho	Estatística e Probabilidades e Matemática	Titular Titular	215/95 215/95	01/02/95 01/02/95	02 04	04 08	Licenciatura em Matemática pela Universidade Federal de Minas Gerais, em 1992; Pós-Graduação: "Lato Sensu" em Educação Matemática pela Fafi-BH em 1993
15. Valéria Coutinho Montessor	Direito e Estudos dos Problemas Brasileiros	Auxiliar Auxiliar	213/95 215/95	01/02/95 01/02/95	02 01	04 02	Bacharel em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, em 1990; Bacharel em Turismo pelo Instituto Mineiro de Ciências Administrativas e Tecnológicas, em 1984

* Estes professores não apresentaram declarações recentes de que estão cursando atualmente os seus respectivos cursos de mestrado

(**) A Professora Mary Ann Junho Song foi substituída pelo professor Eustáquio Esteves, em 08/08/96, por motivo de afastamento médico.

Handwritten number '10' at the bottom right corner.